



CATOLICA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

PORTO



# LIVRO DE RESUMOS

## EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto

20 e 21 de julho de 2017

**Título** EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO. II Seminário Internacional: Livro de Resumos . **Organização** Joaquim Machado, José Matias Alves, Joaquim Azevedo, Maria do Céu Roldão, Isabel Baptista, Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral . **Colaboração** Cristina Crava, Francisco Martins . **Edição** Faculdade de Educação e Psicologia - Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto . **Local e Data:** Porto, julho de 2017. **Paginação e execução gráfica** LabGraf . ISBN: 978-989-99486-7-9 . **Depósito Legal:** 429239/17

Contextualizada, Participação e Criatividade, Facilitação e Liderança Transformacional; Investigação-Ação-Colaborativa e Partilha e Networking, e desenvolve-se em torno de doze princípios estruturantes que potenciam a criatividade e a inovação colaborativa nas organizações que ministram o ensino e formação profissional: Lideranç  facilitadora, Inovação organizacional e mudanç a; Criatividade e aprendizagem organizacional; Trabalho em equipa multidisciplinar, Qualidade de lideranç a, Gestão de talentos; Participação na tomada de decisões, Diversidade de contributos, O valor da descoberta do problema, Flexibilidade de pensamento e compromisso, Uso de métodos de intervenção eficazes, Mediação tecnológica. Para a fundamentação teórica deste modelo, foram convocados alguns autores como: McLear, 2006, Weiboard, 2012; Janoff, 2010; Emery e Purser, 1996; Kolb, 1984; Gardner, 1995; Armstrong, 2008; Senett, 2012; Owen, 1997; Cooperrider, 2005; Cooperrider et al. 2011, 2003, 2008; F. Sousa e I. Monteiro, 2015.

Palavras-chave: Inovação para a mudanç a; Estratégias de Formação-Ação- Colaborativa

## 165 | SER PROFESSOR: UMA (PRE)OCUPAÇÃO LEGISLATIVA?

**Evangelina Bonifácio; Maria Lopes de Azevedo**

Os discursos, público e institucional, encaminham-se em torno da urgente necessidade de valorização da profissão docente e na indispensabilidade de (re)pensar a sua formação, bem como as condições de exercício profissional exigindo professores altamente qualificados nas dimensões pedagógicas, pessoais e humanas. Neste sentido, o objetivo deste artigo centra-se na análise das recomendações produzidas pelo Conselho Nacional de Educação sobre a condição docente e as políticas educativas, publicadas em dezembro de 2016.

Assim, socorrendo-nos de uma metodologia qualitativa, procedemos a uma reflexão teórica alicerçada, sobretudo, numa análise interpretativa do documento referido, a qual reforçamos com segmentos de textos decorrentes de uma avaliação, solicitada a alunos de mestrado em educação, no final da realização de um estágio pedagógico. Globalmente sustentamos esta reflexão no ciclo de políticas de Mainards (2006) procedendo à análise dos referidos discursos complementando, ainda, este exercício analítico com autores de

referência e identificando os reptos colocados à profissão professor, admitindo a necessidade de uma formação sólida. Em termos de resultados ressaltamos que estão, ainda, a ser trabalhados mas é, desde já, possível afirmar que a profissão tende a ser valorizada nos discursos e nos documentos oficiais. Relativamente aos alunos identificaram, de viva voz, um conjunto de aspetos lacunares, salientando-se o escasso tempo de formação em contexto escolar.

Palavras-chave: profissão docente, políticas educativas

#### **167 | O MULTICULTURALISMO E A DOCÊNCIA NO CONTEXTO AMAZÔNICO: A ATUAÇÃO DO PROFESSOR ASSISTENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA INTERCULTURAL**

**Sirley Marques da Silva**

O presente artigo relata a experiência de uma professora assistente que atuou nas turmas do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena ofertado pela Universidade Estadual do Amazonas. A vivência ocorreu em turmas de quatro municípios do estado do Amazonas (BRASIL): São Paulo de Olivença (AM), Envira (AM), Canutama (AM), Manaquiri (AM). O principal objetivo da criação deste curso era de formar professores indígenas e não indígenas com ou sem conhecimento técnico-pedagógico para ensinar crianças tanto indígenas como não indígenas. No entanto, como suporte para este curso era necessário obter em seu quadro profissional Professores Assistentes ou mesmo tutores, formados em Pedagogia e especialistas. Para auxiliarem nas 54 turmas, distribuídas entre os 50 municípios do estado do Amazonas. E, para cada município era designados dois professores assistentes. Assim, os professores, acompanhariam durante todo o curso que teve a duração de cinco anos. E, no final os mesmos, concluíram suas atividades como Orientadores de TCC, fazendo também o acompanhamento no Estágio I, II, e III, e finalizariam sua participação como presidente da banca examinadora dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Em função da logística amazônica ser bastante complexa, por sua malha hidrográfica ser banhada de rios e lagos, o curso era transmitido via satélite por uma plataforma digital e mediada por tecnologia (IP-TV). A metodologia desenvolvida por este trabalho foi de natureza quantitativa, com uma abordagem dialética e se